

# PRIMEIRO GEÓGRAFO LICENCIADO PELA UEM

19/10/85 N.

O Primeiro moçambicano a licenciar-se em Geografia pela Universidade Eduardo Mondlane, defendeu ontem a tese da sua licenciatura, na Faculdade de Letras. Ebenizário William Chonguica, de 27 anos, fez a exposição da tese em 15 minutos e a discussão com o júri e os demais presentes durou aproximadamente 45 minutos. Findo este tempo, Chonguica foi considerado apto com a classificação de 16 valores (Bom). Para o diploma, ele defendeu, com muita segurança, a tese subordinada ao tema «Avaliação Integrada de Recursos Naturais de Planificação de Uso da Terra».

O trabalho que constituiu a tese para a licenciatura viria a ser escolhido pelo candidato depois de uma longa actividade a nível de docência, investigação e extensão, realizado com vários sectores de investigação agro-nómica, com particular saliência para o Instituto de Investigação Agronómica (INIA), em Maputo.

«Avaliação Integrada de Recursos Naturais e Planificação de Uso da Terra (ensaio metodológico aplicado à Província do Maputo)» que serviu como tema da sua tese de licenciatura, e um tema de um projecto a ser levado a cabo pelo INIA.

Ebenizário Chonguica é o primeiro moçambicano a obter a licenciatura pela UEM e pertence ao grupo de alunos que fizeram o seu bacharelato em 1979. A sua licenciatura está inserida no conjunto de formação de outros oito moçambicanos que, ainda este ano se vão candidatar à licenciatura na Faculdade de Letras da UEM, em Ciências e Geografia. Começa-se, deste modo, a satisfazer a necessidade em termos de pessoal docente qualificado para as próprias exigências da Universidade Eduardo Mondlane.

Visivelmente satisfeito pelo sucesso agora alcançado, Ebenizário Chonguica

em momentos após a sua aprovação manteve um curto diálogo com a nossa Reportagem, no qual falou sobre



Ebenizário Chonguica, primeiro moçambicano a licenciar-se em Geografia, pela UEM

maneira como os debates lhe correram durante os 60 minutos em que aconteceu a exposição e a discussão da tese.

— Penso que correu tudo normalmente. As questões que me foram apresentadas de uma maneira geral estavam ao meu alcance — disse recém-licenciado.

O júri, que por diversas vezes mencionou a maturidade e clareza com que Ebenizário Chonguica soube defender a tese da sua licenciatura, ora foram pelo Professor Doutor Aniceto dos Muchangos, acompanhado por dois consultores. O primeiro Juan Carlos de Grandi (argentino) Responsável do Projecto de Avaliação de Recursos Naturais de Planificação de Uso da Terra, e Johannes Eschneller, Investigador de Geomorfia do mesmo projecto.

O Presidente do Júri, o Dr. Aniceto dos Muchangos, disse, ao apresentar a avaliação final do candidato à licenciatura, que tinha mostrado boa preparação e que, de uma forma muito convincente, tinha sabido defender a tese, para além de ter revelado uma boa compreensão do assunto que ele se propôs defender.

SATISFEITO

A formação de Ebenizário Chonguica, todavia, não terminou ontem com a sua licenciatura. Antes pelo contrario, novas responsabilidades e estudos práticos se lhe impõem agora. É assim que, segundo nos disse ainda, deve deixar Moçambique ainda hoje com destino à RDA onde irá tomar parte, por um período de oito meses, num curso de pequena especialização em matérias de gestão e conservação do meio-ambiente.

Ontem, na UEM, especialmente na Faculdade de Letras, o ambiente era de festa entre docentes e alunos daquela Faculdade. Foram os abraços e as prolongadas salvas de palmas dirigidas a Ebenizário Chonguica, deste modo felicitando-o por ter sido o primeiro moçambicano a atingir tal grau académico no nosso País, depois da independência, através da UEM. Foi no meio deste ambiente que lhe solicitámos, uma vez mais, uma curta conversa sobre a sua formatura e licenciatura, tendo dito o seguinte:

— Que dizer num momento como este? Naturalmente estou bastante emocionado. Mas a verdade é que em momentos deste género é muito difícil descrevermos aquilo que realmente sentimos. Sentir-me-ei muito mais satisfeito quando conseguir concretizar um trabalho que possa corresponder à minha formação — disse Ebenizário Chonguica.